

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INFÂNCIA FELIZ

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ



Chapecó, (SC), Outubro de 2020.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INFÂNCIA FELIZ
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

SANDRA PELIZZA
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCIANO BULIGON
Prefeito Municipal

VILSON ANTÔNIO ZAMBONI
Proteção Defesa Civil

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA
Saúde

SANDRA MARIA GALERA
Educação

Membros da equipe:

SANDRA PELIZZA

SIMONE PELIZZA

EDUARDO POERSCHKE PINTO



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4.	OBJETIVOS	10
4.1	OBJETIVO GERAL	10
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1	AMEAÇA (S)	11
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	39
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	40
7.3.1.	Dispositivos Principais	40
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	42

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do



cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal,



estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Infância Feliz, face à atual ameaça relacionada com



a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Centro de Educação Infantil Infância Feliz obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

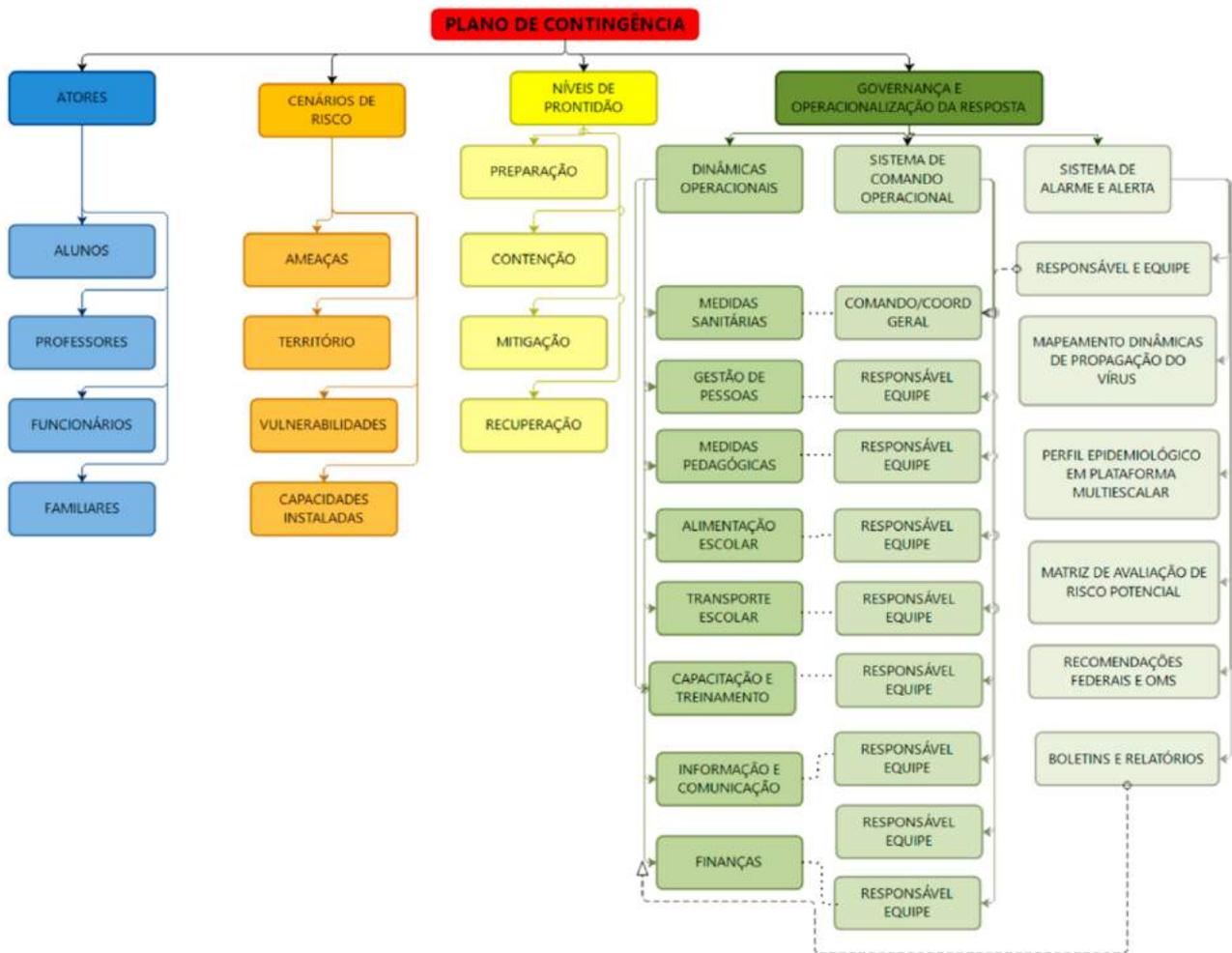


Figura : Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, gestores, funcionários e familiares do(a) Centro de Educação Infantil Infância Feliz.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- d. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- e. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- f. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- g. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- h. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- i. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e

metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- j. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% ausência de sintomas, porém com risco de morte por insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de

doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e



dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Centro de Educação Infantil Infância Feliz foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O CEI Infância Feliz atende hoje 20 crianças de 1 a 5 anos e 11 meses, com salas de Maternal, Infantil I, II e III, perfazendo um total de 5 salas de aula. As famílias vinculadas a este CEI são de classe média e em sua maioria, são constituídas de pai, mãe e filho(a).

Nossos alunos são todos das imediações da escola, no bairro Jardim Itália e utilizam carro próprio para chegar até nosso espaço.

Possuímos somente um portão (grande) de entrada e saída para toda a comunidade escolar. Na edificação da frente contamos com Secretaria, 3 salas de aula, 2 banheiros, cozinha, biblioteca para professores, 1 sala de apoio.

Para interligar uma edificação na outra, temos um toldo de 12x11, aberto nas laterais.



Na edificação dos fundos temos 2 salas de aula, 1 banheiro, área de serviço e depósito.

Temos um parque com grama, contendo 1 caixa de areia cercada, 1 casinha de bonecas, 7 brinquedos de ferro e 2 de pneus.

Nas imediações temos o Colégio Trilíngue Inovação, a Academia de Natação Água Viva e a Clínica de Olhos do DR. Eglas (em finalização).

Em uma distância um pouco maior, temos o Hospital da Criança. E em uma menor, temos o Hospital da Unimed.

Atendemos somente no período vespertino.

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro de Educação Infantil Infância Feliz toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;

atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;



- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. incapacidade para ampla testagem em alunos, corpo docente e funcionários;
- o. aumento do estresse, o que afeta a saúde mental de crianças e adolescentes, gerando um claro aumento de sintomas de depressão e ansiedade.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro de Educação Infantil Infância Feliz considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Recomendações permanentes sobre cuidados de higiene e precauções de contágio para as famílias;
- Realização de trabalho e atividades educacionais de forma remota;
- Reunião com o corpo docente/funcionários de forma remota;
- Lixeiras com pedal em diferentes pontos da escola;
- Compra de termômetro digital infravermelho e de produtos de limpeza para higienização de ambientes;
- Álcool gel disponível nas salas, secretaria e cozinha, além de luvas e lenços umedecidos;
- Manter atualizados os dados cadastrais dos pais e contatos de emergência;
- Banheiros com sabonete líquido, toalha de papel e lixeira com pedal;
- Retirada dos livros de histórias infantis das salas;
- Monitoramento relativo ao bem estar da nossa equipe de trabalho;

Capacidades a instalar

- a. colocar álcool em gel próximo ao bebedouro;
- b. compras de EPIs para docentes/funcionários e serviços gerais;
- c. fornecer guias físicos, como fitas adesivas no piso e sinalização para orientação de entrada/saída da escola/fluxo nos corredores de mão única;
- d. oferecer estratégias como apoio escolar;
- e. colocação de dispenser com álcool em gel na entrada da escola;
- f. proibição do uso do banheiro para a higienização dos recipientes para armazenar lanche;
- g. realizar rodízio e escalonamento de aulas, caso necessário;
- h. delimitar a capacidade de alunos por sala de aula. Criar cartazes indicando a ocupação devida;
- i. organizar as salas de aula de forma que as crianças, quando necessário, se acomodem individualmente nas mesas, respeitando o distanciamento. Procurar usar sempre a mesma mesa/cadeira. Identificar com o nome da criança;
- j. instalar local/sala de isolamento para casos suspeitos;
- k. demarcar o chão dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento;
- l. instruir corpo docente/funcionários/crianças quanto ao uso correto da máscara e higienização;
- m. manter cartazes informativos com procedimentos considerados necessários;
- n. re-organizar os brinquedos das salas de aula de modo que estejam em quantidades menores à disposição das crianças e que após o uso sejam encaminhados para a higienização;
- o. momentos formativos com docentes/funcionários para tratar sobre:
 - protocolo de saúde;
 - distanciamento físico;
 - uso de máscara/higienização/descarte;
 - práticas de higiene escolar;
- p. reunião com os docentes/funcionários/profissionais da limpeza para divulgação do Plano de Contingência;
- q. colocação de tapetes com produtos sanitizantes nas entradas da escola;
- r. criar declaração para as crianças do grupo de risco para continuar com atividades remotas;
- s. nos dias de chuva será avaliada a possibilidade de atendimento das crianças, dado que o cumprimento das recomendações pode ser dificultoso ou até mesmo inviabilizado em função das restrições do espaço físico;
- t. realização de simulado antes do retorno às aulas.
- u. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- v. Estabelecer rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espaciais (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O sucesso da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle para o fim da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente por autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em padrões similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aferição da temperatura corporal	Portão de entrada da escola	Das 12:50 às 13:30 horário de entrada. Das 17 às 17:45 horário de saída	Pablo Antonio	-Termômetro Digital	Sob responsabilidade da instituição
Higienizar as mãos com álcool	Portão de entrada da escola	Permanente	Pablo Antonio	-Borrifador de álcool 70%	Sob responsabilidade da instituição
Demarcação do piso/assoalho e colocar em prática o sentido único nos corredores	- Rampa de acesso - Corredor - Salas - Toldos	Permanente	Pablo Antonio Sandra Docentes	-Adesivos autocolantes	Sob responsabilidade da instituição
Adequar a entrada/saída de pessoas para evitar aglomerações (acesso somente dos alunos)	Rampa de acesso	Diariamente	Pablo Antonio Sandra	-Cones -Fita de demarcação amarela -Fita zebraada 3M -Aviso prévio aos Pais/Responsáveis	Sob responsabilidade da instituição
Álcool gel para professores	Salas	Mensal	Pablo Antonio	Fracos de 500ml	Sob responsabilidade da instituição

Álcool gel em diferentes locais	-Secretaria -Cozinha -Bebedouro -Área coberta	Semanal	Pablo Antonio	-Embalagem própria para álcool em gel	Sob responsabilidade da instituição
Isolamento de casos suspeitos	Sala de apoio	Até o responsável chegar	Pablo Antonio	-Apresentou algum sintoma como: febre, tosse seca, cansaço, dor de cabeça ou garganta -EPI -Termômetro digital	Sob responsabilidade da instituição
Notificação de casos existentes	Escola/Unidade de Saúde	Confirmação do caso	Pablo Antonio -Responsável da Unidade de Saúde	-Investigação de contato com amigos/familiares -Registrar nomes e repassar a Unidade de Saúde/Vigilância epidemiológica	Sob responsabilidade da instituição
Higienizar o piso	Toda escola	Fim de tarde	Profissional da Limpeza	-Produtos de Limpeza	Sob responsabilidade da instituição
Higienização de superfícies/banheiros	Toda escola	Antes do portão abrir	Profissional da Limpeza	-Álcool 70% -Água sanitária	Sob responsabilidade da instituição
Higienização de cadeiras de rodas/andador/carrinho para alunos cadeirantes	Na entrada da edificação	Diariamente	Profissional da Limpeza	-Produtos de Limpeza	Sob responsabilidade da instituição

Monitorar as famílias/docentes/funcionários que apresentem casos suspeitos/confir mados	Escola	Diariamente	Pablo Antonio Sandra	-Whats App	Sob responsabilidade da instituição
Retorno gradativo - Infantil III, Infantil II, Infantil I, Maternal	Escola	-Primeira semana de aula - Infantil III	Sandra	-Intervalo de 7 dias entre as turmas -Whats App	Sob responsabilidade da instituição
Adotar horários diferenciados para entrada/saída	Escola	Antes do retorno presencial	Pablo Antonio Sandra	-Comunicando aos Pais os horários via WhatsApp	Sob responsabilidade da instituição
Escalonar as turmas com maior número de alunos	Escola	Antes do retorno presencial	Sandra	-Dividindo as turmas -Montando escalas de dias -Comunicando aos pais	Sob responsabilidade da instituição
Favorecer a comunicação remota	Escola	-Início do ano letivo -Fim do trimestre -Sempre que necessário	Sandra Docentes	-Google Meet	Sob responsabilidade da instituição
Readequar todos os espaços, respeitando o distanciamento exigido	Escola	Antes do retorno presencial	Colaboração de todos os funcionários	-Através da sinalização em corredores/Salas de aula/Ambiente externo -Informação da capacidade de ocupação nas salas de aula	Sob responsabilidade da instituição
Manter alunos/funcionários do grupo de risco afastados do ambiente escolar	Escola para Casa	Durante o período de Pandemia	Pablo Antonio Sandra	-Enviando atividades de modo remoto	Sob responsabilidade da instituição

Distanciar colchonetes na hora do soninho	Escola	Durante o período do soninho	Docentes	-Colocando os colchonetes no distanciamento exigido	Sob responsabilidade da instituição
Criar controle que contemple: -Treinamento do profissional de limpeza -Entrega de EPIs e Face Shield para setor administrativo	Escola	Antes do retorno	Setor Administrativo	-Através de declaração	Sob responsabilidade da instituição
Suspender atividades que envolvam aglomeração e passeios	Escola	Durante o ano	Sandra	-Comunicado a toda a comunidade escolar	Sob responsabilidade da instituição
Adotar medidas para ajudar as crianças a lavarem as mãos corretamente	No banheiro da Escola	Durante o período que permanecer na Escola	Docentes	-Acompanhar a criança ao banheiro para auxiliá-la/orientar a lavagem das mãos	Sob responsabilidade da instituição
Orientar docentes/setor administrativo a higienizar o material usado nas aulas/secretaria	Secretaria e salas de aula	Sempre que usar algum material de uso coletivo/individual	Docentes Setor administrativo	-Com Álcool ou solução sanitizante de efeito similar	Sob responsabilidade da instituição
Criar controle de: -Orientação aos alunos/funcionários -Higienização de superfícies -Materiais didáticos e de uso comum -Brinquedos, colchonetes, tatames	Escola	Durante o ano	Setor administrativo Sandra Profissional da limpeza	-Através de planilha -Utilizar pano umedecido/borrifado com álcool 70% líquido ou solução sanitizante de efeito similar -Água e sabão	Sob responsabilidade da instituição

-Horário e higienização do parque					
Elaboração de um plano de conduta para casos suspeitos/confir mados	Escola	Antes do retorno presencial	Sandra	-Definir ações a serem tomadas imediatamente em casos suspeitos/confir mados -Avisar a vigilância epidemiológica	Sob responsabilidade da instituição
Auxiliar as crianças da educação especial na higienização das mãos	Banheiro	Durante sua permanência no ambiente escolar	Docentes	-Acompanhand o até o banheiro	Sob responsabilidade da instituição
Pedir ajuda às famílias para a conscientização do uso da máscara no ambiente escolar	Casa Escola	Antes/duran te sua permanência na escola	Sandra	-Através de orientações pelo whatsapp e Google Meet	Sob responsabilidade da instituição
Designar um profissional para receber/entrega r o aluno na entrada/saída da escola	Escola	Entrada e saída da escola	Docente	-Receber/enca minhar a criança aos pais	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

OBS.:

1. Com relação a troca de fraldas, os cuidados e orientações serão as mesmas para todas as crianças da escola.
2. Em nosso ambiente escolar não dispomos de:
 - Aulas de Educação Física
 - Refeitório
 - Área de amamentação
3. Nosso bebedor possibilita a retirada de água somente com o copo descartável ou garrafinha e é higienizado constantemente.
4. As crianças que fazem uso de mamadeira, levam as mesmas para serem higienizadas em casa. Esta foi uma sugestão dos pais e acatada pela Escola. A Professora somente a coloca na embalagem, dentro da mochila.

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVIO2UNLZH2s/view?usp=sha
ring](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVIO2UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover ações de acolhimento, auxiliando as crianças a aprenderem a lidar com a nova realidade	Escola	Todo mês de retorno	Corpo docente/funcionários	-Músicas -Conversas na sala -Atividades lúdicas	Sem custo
Reforçar as novas regras principalmente no período de acolhimento	Sala de aula	Constantemente	Docentes	-Apresentação de cartazes -Conversas -Desenhos -Histórias -Músicas	Sem custo
Organização da rotina com propostas significativas	Sala de aula	-Primeira/Segunda semana do retorno -Sempre que se fizer necessário	Docentes	-Conversas -Construção de combinados	Sem custo
Levantamento junto às famílias quanto ao retorno, especialmente sobre os cuidados sanitários	Famílias	No mês de Outubro	Setor Administrativo	-Pesquisa pelo google formulários	Sem custo
Apresentar alternativas para cumprimento da carga horária mínima atual	Escola	Encontro pedagógico	Gestor (Corpo docente)	-Ampliação da jornada diária -Reposição de aulas em turno alternativo (pela manhã)	Sem custo
Proporcionar momentos para ouvir as crianças, permitindo que falem sobre seus	Sala de aula	Se necessário, diariamente	Docente	-Conversas individuais ou em grupo	Sem custo

medos, sentimentos, dúvidas					
Criar uma forma de cumprimento única	Toda escola	Primeira/segunda semana do retorno	Docentes/crianças/funcionários	-Conversas nas salas -Sugestão: cotovelo, calcanhar	Sem custo
Promover debates entre os docentes, para contribuir na elaboração de estratégias de retorno/planejamento	Na escola	Primeira quinzena antes do retorno	Gestor e Corpo Docente	-Conversações a respeito	Sem custo
Organizar atividades de forma que as crianças não retirem seus materiais da sala	Sala de aula	Permanente	Docentes	-Não enviando atividades para serem realizadas em casa	Sem custo
Incentivar o emprego das medidas sanitárias no ambiente escolar	Escola	Permanente	Todos os funcionários	-Brincadeiras -Histórias -Teatro -Música	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

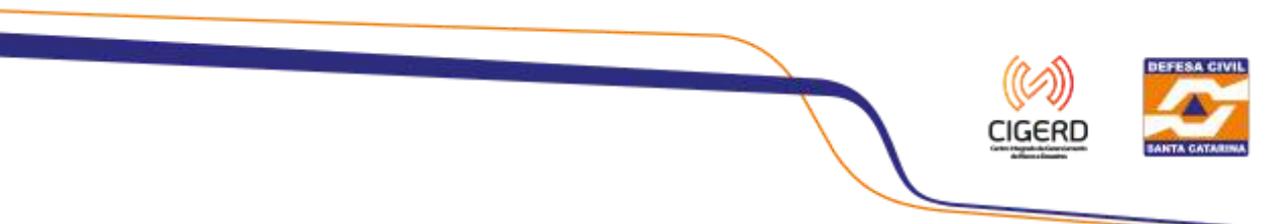
Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

- Não oferecemos lanche na escola.
- Orientamos aos pais que higienizem e embalem os alimentos que servirão de lanche aos seus filhos.
- A toalha de pano deverá ser substituída por papel toalha.
- A fruta deverá vir cortada.
- Deverão enviar garfo/colher, quando necessário.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)



Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

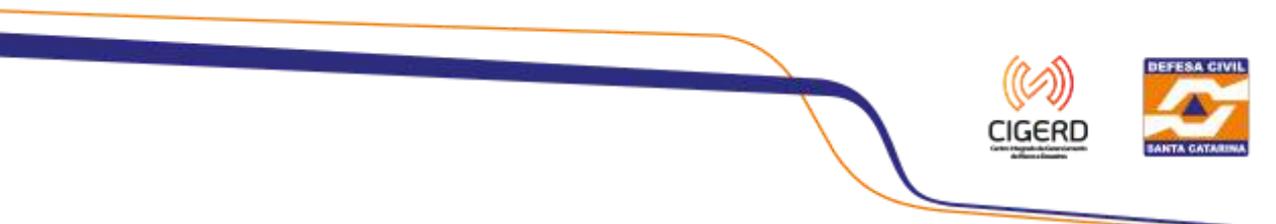
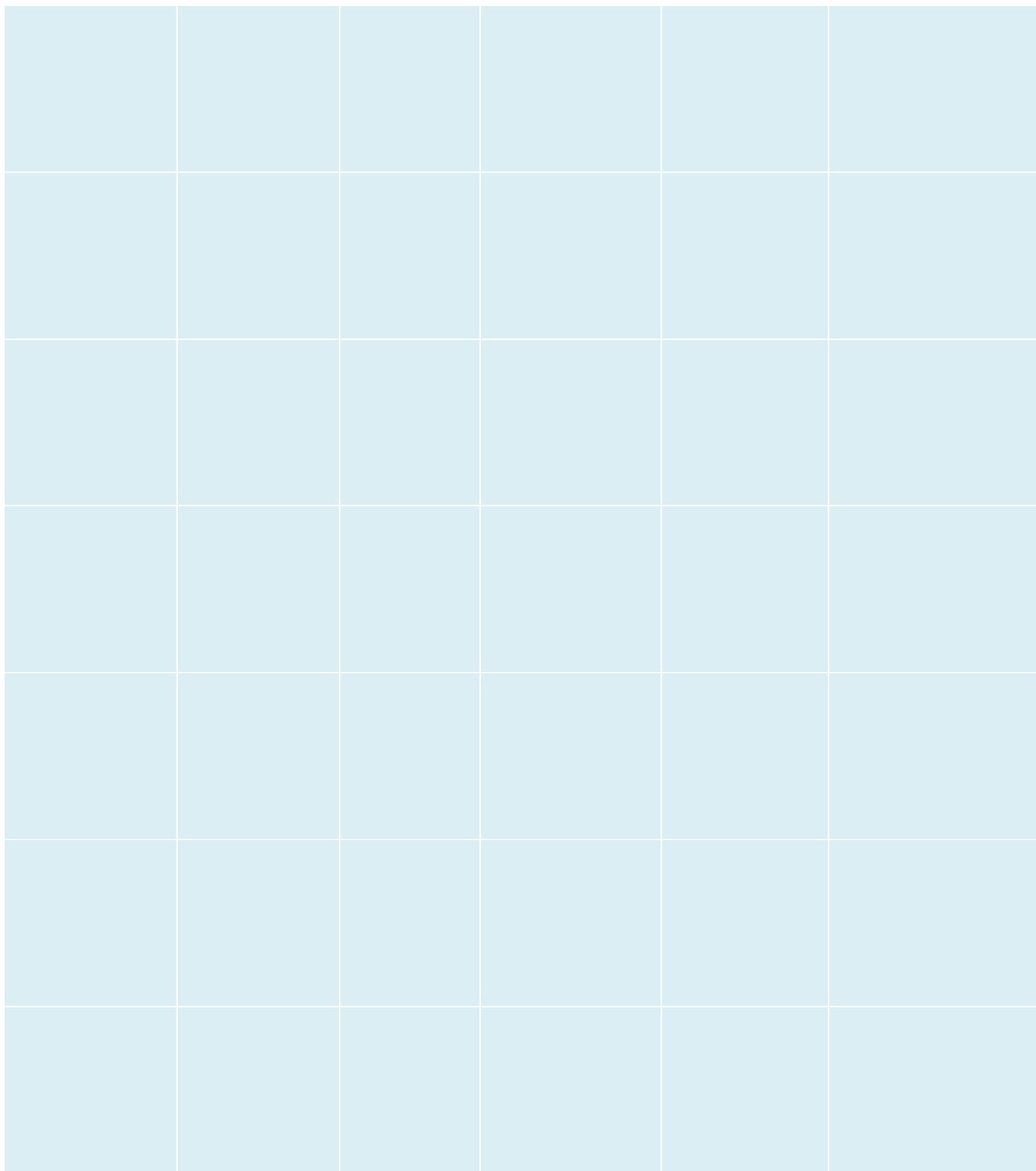
Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

- Nossas crianças utilizam carro próprio para se deslocar até a escola.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------





Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapear os grupos de risco	Escola	Antes do retorno presencial e durante as aulas	Sandra e Pablo Antonio	-Pesquisa endereçada aos pais antes do retorno presencial -Autodeclaração do docente em grupo de risco	Sem custo
Preparar a equipe para garantir a segurança do retorno	Escola	Antes do retorno	Sandra	-Realizando simulados de diferentes situações que possam ocorrer no nosso dia a dia	Sem custo
Capacitação dos profissionais da limpeza para higienização consciente	Escola	Antes do retorno	Simone Empresa de Limpeza	-Conversas -Demonstrações	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Palestra informativa de prevenção do COVID-19	Escola	Antes do retorno presencial	Profissional da saúde	Presencial/online, se necessário	-Buscar parceria da Unidade de Saúde ou contratar um profissional
Capacitação intensa e contínua para as crianças sobre protocolos de saúde/uso de máscara/higienização das mãos/distanciamento social	Escola	Periodicamente	Sandra e docentes	-Vídeos -Conversas -Visita de um profissional da saúde -Teatro -Músicas	Sem custo
Reuniões de discussões permanentes	Escola	Permanente	Sandra	-Conversas para trocas de experiências -Vídeos	Sem custo
Treinamento para todos os funcionários sobre o emprego correto dos protocolos de saúde e das diretrizes existentes	Escola	Antes do retorno	Sandra e Simone	-Slides -Conversas	Sem custo

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar pesquisa de retorno às aulas	Escola	Outubro	Pablo Antonio	Pelo Google Formulários	Sem custo
Comunicar as ações e programações à comunidade escolar	Escola	Outubro	Sandra e Pablo Antonio	Pelo Whats	Sem custo
Organização da comunicação visual no espaço escolar	Escola	Antes do retorno presencial	Sandra Pablo Antonio Corpo docente	Fixação de cartazes	Sob responsabilidade da instituição

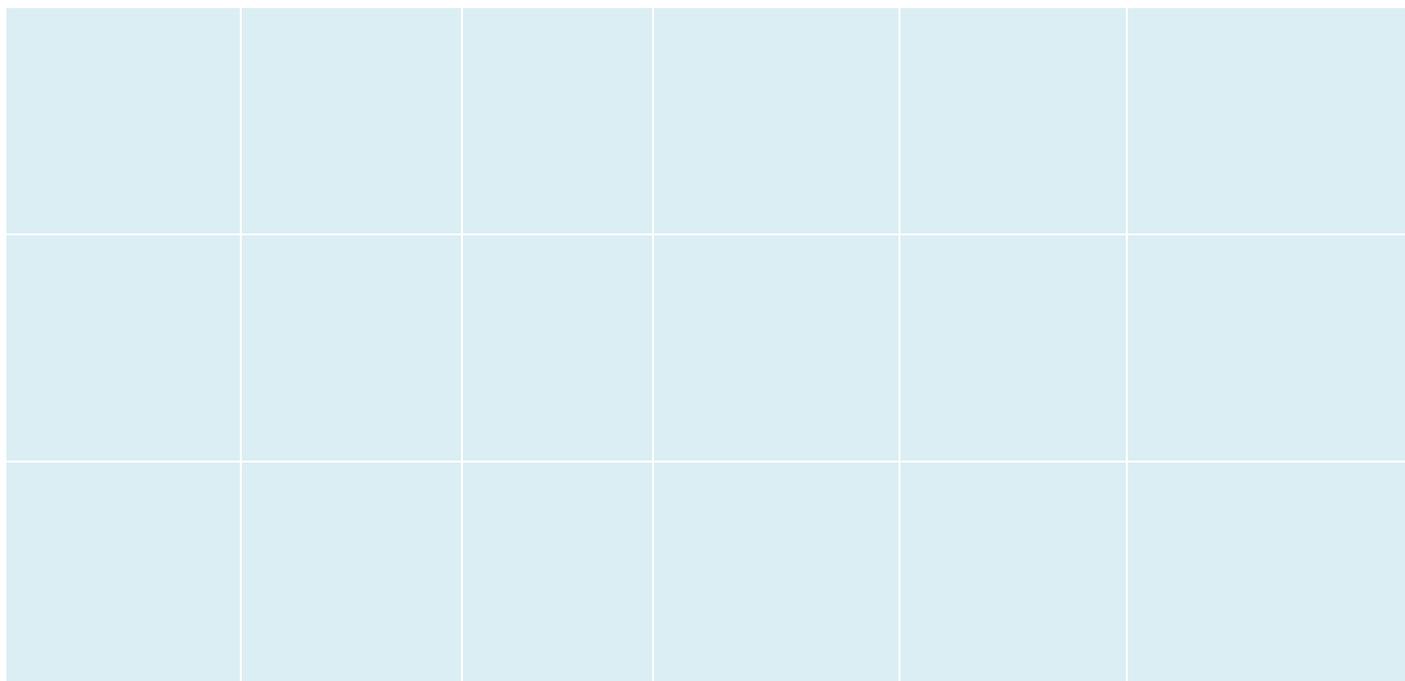
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de produtos de limpeza	Escola	Antes do retorno presencial	Simone	Definir a quantidade, fazer aquisição e o controle	Sob responsabilidade da instituição
Aquisição de álcool em gel 70%	Escola	Antes do retorno presencial	Simone	Definir a quantidade, fazer a aquisição de o controle	Sob responsabilidade da instituição
Aquisição de EPIS	Escola	Antes do retorno presencial	Simone	Definir quantidades, fazer aquisição, entrega e controle	Sob responsabilidade da instituição



Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro de Educação Infantil Infância Feliz adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Gestor da Unidade de Gestão Operacional

SANDRA PELIZZA

(49) 9-9997-3847

sandra_pelizza@yahoo.com.br

Dinâmicas Sanitárias	Dinâmicas Pedagógicas	Dinâmicas de Gestão de Pessoas, Treinamento, Alimentação e Transporte Escolar	Dinâmica de Informação e Comunicação	Dinâmicas Financeiras
Responsável: Simone Pelizza (49) 99924-8374 simone_pelizza@	Responsáveis: -Simone Pelizza (49)99924-8374 simone_pelizza	Responsável: -Sandra Pelizza (49) 99997-3847 sandra_pelizza@	Responsável: -Pablo Antonio Pelizza (49) 99917-2674	Responsável: -Pablo Antonio Pelizza (49) 99917-2674



yahoo.com.br	@yahoo.com.br -Roselaine Sachetti (49) 99954-7683 ro_sachetti@hotmail.com	yahoo.com.br	pap10996@hotmail.com	pap10996@hotmail.com
Área: Todos os locais que serão utilizados e todas as pessoas envolvidas no processo do retorno das aulas presenciais	Área: Pedagógica, diretamente ligada aos alunos e professores	Área: Administrativa, ligada a todas as pessoas envolvidas no processo de retorno	Área: Administração e Marketing	Área: Financeira

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais,



- funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Pablo Antonio	-Monitorar os possíveis casos e dar os encaminhamentos necessários.	49 9-9917-2674 pap10996@hotmail.com	Whats App Google Drive
Sandra	-Ler informações pertinentes -Receber possíveis orientações -Colaborar nos encaminhamentos	49 9-9997-3847 sandra_pelizza@yahoo.com.br	Whats App Google Drive

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação



7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.